



Aron defendeu proposta em evento da ABTTC ontem, em Santos

ABTTC quer inclusão de firmas retroportuárias no Reporto

DA REDAÇÃO

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC), Martin Aron, voltou a defender ontem a inclusão das firmas da área retroportuária no Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto). A proposta foi destacada durante o almoço de confraternização da entidade, realizado ontem, no Parque Balneário Hotel, em Santos.

O evento reuniu empresários do setor, o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Roberto Clemente Santini, e autoridades da região. Entre elas, estava o deputado federal João Paulo Tavares Papa (PSDB-SP), que recebeu de Aron uma carta destinada ao Governo Federal, pedindo que o Reporto possa ser utilizado pelas empresas retroportuárias - especificamente os Recintos Especiais para Despacho Aduaneiro de Exportação

(Redex) e os terminais de reparo e armazenagem de contêineres vazios (Depots).

O Reporto permite ao setor adquirir, nos mercados interno ou externo, com suspensão de tributos, máquinas, equipamentos, peças de reposição e outros bens para execução de serviços de carga, descarga, armazenagem, movimentação de mercadorias, proteção ambiental, segurança e monitoramento (de pessoas, produtos, veículos e embarcações), assim como equipamentos para dragagem, treinamento e formação de trabalhadores.

No almoço da ABTTC, a entidade prestou homenagens ao ex-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) Angelino Caputo (substituído no cargo no último dia 9) e, também, ao prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão, por seu trabalho em defesa da categoria quando era deputado federal.